

Introdução

*Maria Manuel Jorge
Universidade do Porto*

“Nós somos, em grande parte, a nossa memória”.

Se a biologia ou a psicologia podem certificar, hoje, tal ponto de vista, para aqueles que tentam perceber a cultura de um povo, tal afirmação será quase um lugar comum... É sobre um passado que uma identidade se constrói, que uma adaptação ao presente se possibilita e que uma imaginação de um futuro se desenha. Por isso, é tão importante estarmos atentos ao labor dos que nos precederam, particularmente, quando dele resultou um enriquecimento do pensamento e um exemplo de empenhamento lúcido na acção.

Basílio Teles torna-se, a esta luz, um dos nomes a não esquecer, uma das obras onde nos reconciliamos, como Portugueses, com a nossa capacidade para uma intervenção reflexiva no mundo da política e da noosfera em geral, passando pela filosofia.

Num momento em que a nossa juventude e, sobretudo, aqueles que se dedicaram à filosofia, encaram com apreensão a capacidade de sobrevivência desta actividade no panorama da produção intelectual institucionalizada, Basílio Teles surge como um exemplo inspirador de uma atitude de persistência na defesa do valor do pensamento crítico, interventivo, generosamente implicado na promoção de um melhoramento da maneira portuguesa de se confrontar com os problemas do seu tempo e as questões resistentes da tradição filosófica.

O Departamento de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto regozija-se, assim, com esta iniciativa de celebração dos 150 anos do Nascimento de Basílio Teles, para além do mais, uma personalidade da nossa cidade, comemoração

que se deve ao dinamismo e empenho da Professora Doutora Maria Celeste Natário para quem fica, aqui, o agradecimento de todos nós pois, mais uma vez, nos anima a enfrentar com confiança o nosso presente, mercê da evocação do que de melhor nos oferece o nosso passado.

A todos os presentes, que com a sua prestigiada colaboração tornam possível este feliz evento, o Departamento de Filosofia testemunha, igualmente, o seu reconhecimento, na certeza de que um animado e esclarecedor Colóquio fará justiça à qualidade do pensador que foi Basílio Teles.